

V Congresso Ibérico da Ciência do Solo
V Congreso Ibérico de la Ciencia del Suelo
(V CICS 2012)

Livro de Resumos

Organização



Edição

Ficha técnica

Titulo:	V Congresso Ibérico da Ciência do Solo
Coordenação:	Jorge Pinheiro
Autores:	Vários
Data:	Setembro de 2012
Tiragem:	150 exemplares

Sistemas de gestão do solo em olivais de Trás-os-Montes: efeitos nas propriedades superficiais do solo

Felícia Fonseca¹, Anabela Queirós¹, Andressa C. Buch², Filipe Chichorro de Carvalho², José Paulo Sousa², Sónia A. P. Santos¹

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança (ESAB / IPB), Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal, ffonseca@ipb.pt.

²Departamento de Ciências da vida, IMAR-CMA, Apartado 3046, Universidade de Coimbra, 3001-401 Coimbra, Portugal

A maioria dos olivais de Trás-os-Montes ocupam áreas de risco de erosão potencial elevado a muito elevado, pelo que é fundamental aplicar técnicas de conservação do solo que evitem a perda deste recurso. A sensibilização para estas e outras questões de ordem agro-ambiental, bem como os efeitos na produção dos olivais têm vindo a incrementar a utilização de práticas culturais de controle das infestantes alternativas à tradicional mobilização do solo. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos de diferentes sistemas de gestão do coberto vegetal herbáceo em olivais nas propriedades da camada superficial do solo. O estudo decorreu em nove olivais com os seguintes sistemas de gestão do solo: (1) solo nú ao longo de todo o ano, com recurso à mobilização tradicional; (2) cobertura do solo por vegetação natural, com controlo efetuado por aplicação de herbicidas na linha de plantação e destroçamento da vegetação seca na entrelinha; (3) cobertura do solo por espécies de leguminosas semeadas, com controlo efetuado por pastoreio e posterior destroçamento da vegetação seca e (4) cobertura do solo por vegetação natural. Em cada olival foram selecionados 16 locais (8 na entrelinha e 8 na linha de plantação), onde se procedeu à colheita do horizonte orgânico (quando presente) numa área de 30 x 30 cm e de amostras de solo perturbadas e não perturbadas na profundidade 0-5 cm. Os olivais que utilizam coberturas vivas apresentam acumulação de resíduos orgânicos à superfície, sendo esta sempre superior na linha de plantação, o que conduz a teores de matéria orgânica superiores e com distribuição espacial mais homogénea comparativamente aos olivais mobilizados. Em concordância com esta observação, a densidade aparente é menor na linha de plantação apresentando variabilidade espacial inferior nos olivais com leguminosas semeadas. A capacidade de retenção de água no solo tende a ser idêntica nos diversos olivais. Os nutrientes do solo não apresentam uma tendência consistente com o sistema de gestão do solo. Apesar dos sistemas que utilizam a manutenção de coberturas vegetais vivas terem um tempo de implementação muito curto comparativamente aos sistemas mobilizados, já são perceptíveis melhorias em diversas propriedades do solo, bem como na conservação do recurso solo, pelo que estes sistemas de gestão podem ter um papel decisivo na preservação dos olivais nestes ambientes.